



Projecto de candidatura à medida TEIP II

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

TEIP II

Territórios Educativos de Intervenção Prioritária



Projecto de candidatura

Julho de 2009



Índice

I. Caracterização do Agrupamento.....	4
1.1 Designação - Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar	4
1.2 Código do Agrupamento - 171736.....	4
1.3 Escolas pertencentes ao Agrupamento e oferta existente	4
1.4 Número de alunos por escola do projecto nos últimos 3 anos	4
2. Caracterização da actual oferta Educativa e Formativa 2008/2009.....	5
2.1. Ofertas de Educação Permanente e Promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida: Últimos 3 anos	6
3. Alunos e formandos no Agrupamento	7
4. Indicadores da Situação de partida	8
4.1 Retenção, Abandono e Absentismo.....	8
4.2 Resultados nas provas de avaliação aferida.....	11
II Projecto Educativo TEIP.....	13
1 Apresentação do Projecto TEIP	13
1.1“Mais Sucesso = Mais Futuro”	13
1.2 Equipa de Projecto/Responsáveis	13
2 Problematização.....	13
2.1 Contextualização sócio-demográfica das Freguesias abrangidas pelo Agrupamento de Escolas.....	19
3. Principais Objectivos do Projecto Educativo TEIP	24
3.1 Correspondência entre Problemas e Objectivos.....	24
4. Acções e Actividades do Projecto a desenvolver/em desenvolvimento	25
5. Fichas de Acções.....	27
5.2 Mapa de Recursos	39
6. Calendarização.....	44
7. Parcerias.....	44
8. Programas Nacionais, Programas de Formação ou Projectos de Escola	45



9. Metas do Projecto Educativo TEIP	45
9.1 Metas relativas ao insucesso, abandono e absentismo	45
9.2 Metas ao nível dos resultados da Avaliação Aferida	47
10. Metas específicas do Projecto Educativo TEIP	48
10.1 Indisciplina (Situação de partida e metas)	48
ANEXO.....	50
Projecto “Aventura D. José I”	51
A Animação Sociocultural e as Escolas.....	53
As Técnicas.....	54
Expressão Dramática	54
Interpretação Teatral.....	54
Malabarismo	54
Técnicas Circenses	54
Capoeira	54
Serigrafia Artística.....	54
Jornal Energia Positiva.....	54
Clube de Judo	55
Clube do Mundo	55
Lançamento do Clube “ENERGIA POSITIVA”	56
Articulação clube-escola.....	56
Clube Multimédia.....	56
Mediação Sócio-cultural.....	57



I. Caracterização do Agrupamento

1.1 Designação - Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

1.2 Código do Agrupamento - 171736

1.3 Escolas pertencentes ao Agrupamento e oferta existente

Designação da(s) Escola(s)	Pré-Escolar	Ensino Básico		
		1º Ciclo	2º ciclo	3º ciclo
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos		X		
Jardim de Infância Charneca 2	X			
E.B.1 N.º34		X		
Jardim de Infância Musgueira Norte	X			
E.B.1 N.º91		X		
Jardim de Infância do Bairro da Cruz Vermelha	X			
E. B. 2.3 D. José I			X	X

1.4 Número de alunos por escola do projecto nos últimos 3 anos

Designação da(s) Escola(s)	Número total de alunos		
	2006/07	2007/08	2008/09
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos	não pertencia	477	409
Jardim de Infância Charneca 2	não pertencia	46	50
E.B.1 N.º34	247	296	385
Jardim de Infância Musgueira Norte	64	60	78
E.B.1 N.º91	165	190	176
Jardim de Infância do Bairro da Cruz Vermelha	42	39	40
E. B. 2.3 D. José I	475	595	630
Total de alunos do Agrupamento	993	1703	1768



2. Caracterização da actual oferta Educativa e Formativa 2008/2009

Escola:	J.I. Musgueira Norte		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar		3	75

Escola:	J.I. Bairro da Cruz Vermelha		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar		2	40

Escola:	J.I. Charneca 2		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar		2	50

Escola:	E.B. 1 Maria da Luz de Deus Ramos		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar			
Ensino Básico	1º Ciclo	20	391
	P. Curriculares Alternativos	2	18

Escola:	E.B. 1 nº34		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar			
Ensino Básico	1º Ciclo	13	385



Escola:	E.B.1 nº91		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		Nº Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar			
Ensino Básico	1º Ciclo	8	176

Escola:	E.B. 2.3 D. José I		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		Nº Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar			
Ensino Básico	2º Ciclo	12	272
	3ª Ciclo	10	256
	CEF	2	38
	PIEF	2	30
	P. Curriculares Alternativos	3	34

2.1. Ofertas de Educação Permanente e Promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida: Últimos 3 anos

Educação Extra-Escolar	N.º de formandos inscritos
	2008/09
Curso: Alfabetização - Actualização	30
Curso: Alfabetização - Iniciação	29
Curso: Alfabetização - Iniciação	29

Outros Cursos	N.º de formandos inscritos
	2008/09
Curso/tipo: Português para Estrangeiros	30



3. Alunos e formandos no Agrupamento

a) Sinalizados com Necessidades Educativas Especiais:

Escola:	E.B. 1 Nº 34		
Ciclo:	1º Ciclo		
2008/09	17		

Escola:	E.B.1 Nº91		
Ciclo:	1º Ciclo		
2008/09	5		

Escola:	E.B. 1 Mª da Luz de Deus Ramos		
Ciclo:	1º Ciclo		
2008/09	20		

Escola:	E. B. 2.3 D. José I		
Ciclo:	2º Ciclo		3º Ciclo
2007/08	10	6	
2008/09	4	3	

b) Beneficiários de SASE:

Escola:	J.I. Musgueira Norte		
Ciclo:	Pré - Escolar		
Escalões:	A	B	Restantes Escalões
2008/09	24	9	3

Escola:	E.B.1 Nº91		
Ciclo:	1º Ciclo		
Escalões:	A	B	Restantes Escalões
2008/09	103	35	32

Escola:	J.I Bairro da Cruz Vermelha		
Ciclo:	Pré - Escolar		
Escalões:	A	B	Restantes Escalões
2008/09	19	4	3

Escola:	E.B. 1 Mª da Luz de Deus Ramos		
Ciclo:	1º Ciclo		
Escalões:	A	B	Restantes Escalões
2008/09	149	41	20

Escola:	J.I. Charneca 2		
Ciclo:	Pré - Escolar		
Escalões:	A	B	Restantes Escalões
2008/09	4	1	3

Escola:	E.B. 2 3 D. José I		
Ciclo:	2º Ciclo		
Escalões:	A	B	Restantes Escalões
2008/09	206	61	14

Escola:	E.B. 1 Nº 34		
Ciclo:	1º Ciclo		
Escalões:	A	B	Restantes Escalões
2008/09	167	48	41

Escola:	E.B. 2 3 D. José I		
Ciclo:	3º Ciclo		
Escalões:	A	B	Restantes Escalões
2008/09	164	58	8



4. Indicadores da Situação de partida

4.1 Retenção, Abandono e Absentismo

Escola:		E.B. Maria da Luz de Deus Ramos							
Ciclo de Estudos:		1º Ciclo							
Curso/ modalidade:									
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		Nº. Alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07								
	2007/08								
	2008/09	91		84		71		114	
Retidos (*)	2006/07								
	2007/08								
	2008/09	24	26,4%	19	22,6%	15	21,1%	19	16,7%
(*)	Por insucesso	2006/07							
		2007/08							
		2008/09	24	100,0%	19	100,0%	15	100,0%	19
	por Abandono	2006/07							
		2007/08							
		2008/09		0,0%		0,0%		0,0%	
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07								
	2007/08								
	2008/09		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%

Escola:		E.B. 1 N°34							
Ciclo de Estudos:		1º Ciclo							
Curso/ modalidade:									
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07								
	2007/08								
	2008/09	56		50		56		86	
Retidos (*)	2006/07								
	2007/08								
	2008/09	5	8,9%	11	22,0%	4	7,1%	17	19,8%
(*)	Por insucesso	2006/07							
		2007/08							
		2008/09	5	100,0%	11	100,0%	4	100,0%	17
	por Abandono	2006/07							
		2007/08							
		2008/09		0,0%		0,0%		0,0%	
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07								
	2007/08								
	2008/09		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%




Projecto de candidatura ao Programa TEIP II

Escola:		E.B.1 Nº91							
Ciclo de Estudos:		1º Ciclo							
Curso/ modalidade:									
Indicadores	Anos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		Nº. Alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07								
	2007/08								
	2008/09	47		39		40		41	
Retidos (*)	2006/07								
	2007/08								
	2008/09	5	10,6%	3	7,7%	3	7,5%	15	36,6%
(x) Por insucesso por Abandono	2006/07								
	2007/08								
	2008/09	5	100,0%	3	100,0%	3	100,0%	15	100,0%
	2006/07								
	2007/08								
	2008/09		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07								
	2007/08								
	2008/09		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%

Escola:		E.B. 2 3 D. José I			
Ciclo de Estudos:					
Curso/ modalidade:					
Indicadores	Anos	5º ano		6º ano	
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
Inscritos	2006/07	137		123	
	2007/08	152		120	
	2008/09	177		135	
Retidos (*)	2006/07	64	46,7%	47	38,2%
	2007/08	43	28,3%	22	18,3%
	2008/09	65	36,7%	92	68,1%
(x) Por insucesso por Abandono	2006/07	58	90,6%	46	97,9%
	2007/08	39	90,7%	21	95,5%
	2008/09	53	81,5%	87	94,6%
	2006/07	6	9,4%	1	2,1%
	2007/08	4	9,3%	1	4,5%
	2008/09	12	18,5%	5	5,4%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07	13	9,5%	11	8,9%
	2007/08	5	3,3%	0	0,0%
	2008/09	62	35,0%	41	30,4%



Escola:		E.B. 2 3 D. José I								
Ciclo de Estudos:		3º Ciclo								
Curso/ modalidade:										
Indicadores	Anos	7º ano		8º ano		9º ano		CEF's		
		Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	
Inscritos	2006/07	124		82		48		0		
	2007/08	111		68		62		0		
	2008/09	108		84		74		40		
Retidos (*)	2006/07	63	50,8%	27	32,9%	22	45,8%	0	0	
	2007/08	25	22,5%	9	13,2%	15	24,2%	0	0	
	2008/09	61	56,5%	31	36,9%	40	54,1%	11	27,5%	
	Por insucesso	2006/07	52	82,5%	23	85,2%	18	81,8%	0	0
		2007/08	16	64,0%	6	66,7%	12	80,0%	0	0
		2008/09	52	85,2%	27	87,1%	37	92,5%	10	90,9%
	por Abandono	2006/07	11	17,5%	4	4,9%	4	6,5%	0	0
		2007/08	9	36,0%	3	4,4%	3	4,1%	0	0,0%
		2008/09	9	14,8%	4	4,8%	3	16,7%	1	10,0%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2006/07	24	19,4%	13	15,9%	8	16,7%	0	0	
	2007/08	3	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	
	2008/09	45	41,7%	23	27,4%	14	18,9%	25	62,5%	



4.2 Resultados nas provas de avaliação aferida

Escola:	E.B. Maria da Luz de Deus Ramos							
Resultados das provas de aferição do 4º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	0	0,00%	0	0,00%	4	4,60%	2	2,33%
B	6	6,52%	5	5,81%	13	14,94%	4	4,65%
C	43	46,74%	35	40,70%	42	48,28%	43	50,00%
D	40	43,48%	39	45,35%	25	28,74%	39	45,35%
E	3	3,26%	7	8,14%	3	3,45%	4	4,65%
Faltas	10	9,80%	17	16,50%	15	14,71%	11	10,68%

Escola:	E.B. 1 N.º34							
Resultados das provas de aferição do 4º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	1	2,38%	0	0,00%	1	2,44%	12	17,39%
B	6	14,29%	12	17,39%	7	17,07%	22	31,88%
C	30	71,43%	36	52,17%	28	68,29%	26	37,68%
D	5	11,90%	18	26,09%	5	12,20%	7	10,14%
E	0	0,00%	3	4,35%	0	0,00%	2	2,90%
Faltas	1	2,33%	1	1,43%	2	4,65%	1	1,43%

Escola:	E.B. N.º91							
Resultados das provas de aferição do 4º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	0	0,00%	0	0,00%	2	6,25%	0	0,00%
B	1	3,13%	2	5,88%	7	21,88%	3	8,82%
C	18	56,25%	19	55,88%	19	59,38%	12	35,29%
D	11	34,38%	13	38,24%	3	9,38%	16	47,06%
E	2	6,25%	0	0,00%	1	3,13%	3	8,82%
Faltas	0	0,00%	1	2,86%	0	0,00%	1	2,86%



Escola:	E.B. 2 3 D. José I							
Resultados das provas de aferição do 6º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	0	0,00%	0	0,00%	1	0,97%	0	0,00%
B	3	3,00%	4	3,54%	1	0,97%	1	0,88%
C	61	61,00%	46	40,71%	43	41,75%	17	15,04%
D	31	31,00%	60	53,10%	49	47,57%	76	67,26%
E	5	5,00%	3	2,65%	9	8,74%	14	12,39%
Faltas	18	15,25%	18	13,74%	15	12,71%	23	17,56%

Escola:	E.B. 2 3 D. José I							
Resultados dos exames nacionais do 9º ano								
Nível	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
4	3	5,66%	1	2,17%	1	1,89%	0	0,00%
3	25	47,17%	15	32,61%	3	5,66%	4	9,52%
2	23	43,40%	24	52,17%	43	81,13%	23	54,76%
1	2	3,77%	6	13,04%	6	11,32%	15	35,71%
Faltas	0	0,00%	2	4,17%	0	0,00%	6	12,50%



II Projecto Educativo TEIP

1 Apresentação do Projecto TEIP

1.1 “Mais Sucesso = Mais Futuro”

1.2 Equipa de Projecto/Responsáveis

Nome	Grupo de Docência	Cargo	Função no Projecto			
			EC	EA	RA	O
Maria José da Conceição Silva Caldeira	240	Adjunta da Direcção	X	X	X	
Paula Cristina Poço dos Santos	550		X		X	
Carlos Manuel Monteiro Ferreira	400		X			
Ana Rita Areosa Rocha Soares	110		X			
Nelson Barros	Técnico Especial	Animador/Mediador				
A Nomear		Técnico de Serviço Social			X	

Pedro Tiago Dantas Machado da Cunha		Perito externo
-------------------------------------	--	----------------

2 Problematização

O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar é um Agrupamento Vertical criado por despacho do Senhor Director Regional datado de 28 de Maio de 2004 e que incluía na altura, para além da Escola Sede, D. José I, as Escolas do 1º Ciclo nº91 e nº34 e os Jardins de Infância do Bairro da Cruz Vermelha e da Musgueira Norte e que foi reestruturado em 25 de de Julho de 2007 com a inclusão da Escola Básica do 1º Ciclo Maria da Luz de Deus Ramos e do Jardim de Infância da Charneca 2.

A candidatura deste Agrupamento ao Projecto TEIP 2 enquadra-se nos objectivos definidos no Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar que tem como missão ser uma referência para a construção contínua de uma mudança qualitativa da e na escola, para a sua organização, para a clarificação de intencionalidades educativas e para a articulação das participações dos diversos membros que constituem a sua comunidade educativa.

Para este estabelecimento de metas e prioridades, que visam a definição de objectivos e a resolução de problemas, após o diagnóstico, o estudo e a necessária reflexão e tomada de consciência das situações problemáticas existentes ou emergentes, é fundamental a estruturação de um caminho que, realisticamente, tenha em conta os recursos humanos e materiais disponíveis, bem como uma calendarização e avaliação do processo conducentes à criação de novas dinâmicas e novas metas.



Assim, e como resultado da observação feita ao longo dos anos, quer através dos contactos permanentes com os Directores de Turma, quer com os dados fornecidos pelo Núcleo de Apoios Educativos e pelo Conselho de Docentes e, também, pelo Pessoal Não Docente (que na maior parte das vezes tem um contacto privilegiado com os educandos deste Agrupamento), podemos considerar que alguns dos problemas mais prementes dos nossos jovens estão, sem dúvida, ligados à falta de expectativas em relação à sua vida e ao seu futuro profissional. Associados a estes problemas, detectamos uma preocupante falta de consciência cívica e de situações sociais problemáticas, caldeadas em contextos familiares desajustados ou, em muitos casos, completamente ausentes.

Actualmente, a população escolar do nosso Agrupamento é constituída por um razoável número de alunos provenientes de vários países e também de diferentes contextos sócio-culturais. Esta realidade coloca-nos perante novos desafios e “obriga-nos” a encontrar as respostas mais adequadas às necessidades sentidas pela heterogeneidade dos nossos alunos.



Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar			
Problemas	Grupos mais afectados	Dados que traduzem a gravidade do problema	Estratégias possíveis de resolução
<p>1 - Elevado insucesso, absentismo e abandono escolar;</p>	<p>E.B. 1 Maria da Luz de Deus Ramos</p> <p>- Elevado absentismo, especialmente no 4º Ano (Alunos de etnia cigana)</p> <p>E.B. 2,3 D. José I</p> <p>- Maior absentismo - 2º Ciclo especialmente no 5º Ano</p> <p>- Maior número de retenções - 3º Ciclo, especialmente no 9º Ano e 5º Ano no 2º Ciclo;</p>	<p>Alunos não transitados 2008/2009</p> <p>1º Ciclo - 18%</p> <p>2º Ciclo - 30,3%</p> <p>3º Ciclo - 47,5%</p> <p>Provas de Aferição/Exames 2008/2009</p> <p>- Níveis negativos - Língua Portuguesa</p> <p>4º Ano - 42,3 %</p> <p>6º Ano - 42,3%</p> <p>9º Ano - 65,2%</p> <p>Provas de Aferição/Exames 2008/2009</p> <p>- Níveis negativos - Matemática</p> <p>4º Ano - 47,5 %</p> <p>6º Ano - 36,4%</p> <p>9º Ano - 90,5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar percursos alternativos de Educação-Formação; - Criar novas oportunidades de aprendizagem formal/não-formal na escola; - Reforçar competências chave na literacia, numeracia e hábitos de trabalho (autónomo); - Partilhar e disseminar as boas práticas dos percursos alternativos com os percursos regulares; - Promover oportunidades de (re) construção de práticas pedagógicas, partilha de experiências e comunidades de prática; - Exemplo de acções: Gestão Flexível do Currículo e articulação vertical dos processos educativos; Turmas + (2º,5º e 7º anos) e intervenção estruturada no espaço das ACND; Projecto "Mais Sucesso" (Clubes em espaços/tempo curriculares); Projecto "Mais Escola"; Projecto "Mais Futuro" – diversidade da oferta formativa;
<p>2- Pouca valorização da escola e das aprendizagens;</p>	<p>E.B. 2,3 D. José I</p> <p>- Pouca participação dos Encarregados</p>	<p>E.B. 2,3 D. José I</p> <p>- 90% dos Encarregados de Educação não participaram nas actividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implicar os alunos na organização de actividades propostas pelos diferentes



	<p>de Educação em actividades promovidas pela escola.</p> <p>- Os alunos são pouco participativos e interessados nas aprendizagens, o que se reflecte nos fracos resultados académicos. Não encaram o seu percurso académico como uma ferramenta necessária a uma carreira profissional mais auspiciosa.</p>	<p>promovidas pela Escola.</p> <p>Absentismo 2008/2009:</p> <p>5º Ano - 35% 6º Ano - 30,4% 7º Ano - 46,3% 8º Ano - 27,4% 9º Ano - 19%</p> <p>- Só 20% dos alunos que terminaram o 3º Ciclo pretendem continuar estudos no Ensino Secundário via académica.</p>	<p>departamentos e pelos próprios alunos.</p> <p>- Promover o trabalho em parceria entre docentes e discentes de modo a fomentar o gosto pelas aprendizagens.</p> <p>- Exemplos de Acções: Criação do NICE – Núcleo de Intervenção na Comunidade Educativa</p>
<p>3- Alheamento dos Encarregados de Educação face ao percurso escolar dos seus educandos;</p>	<p>- Fraca comparência dos Encarregados de Educação nas reuniões convocadas pelos Directores de Turma e baixo número de atendimentos por parte dos Directores de Turma nas horas que disponibilizam para atendimento dos Encarregados de Educação.</p> <p>- Desinteresse pelos resultados escolares dos seus educandos.</p>	<p>E .B. 1 Nº 91</p> <p>- A relação entre os Encarregados de Educação e a Escola, é muito distante. Os E.E. não entram no recinto escolar a não ser que sejam convocados e devidamente autorizados. Esperando os seus educandos à porta do estabelecimento.</p> <p>E.B. 2 3 D. José I</p> <p>- Só cerca de 30% dos Encarregados de Educação é que recebem pessoalmente os registos de avaliação e faltas dos seus educandos, pois não comparecem às convocatórias dos Directores de Turma.</p> <p>- Regista-se ainda uma fraca presença de Encarregados de Educação na consulta às pautas de avaliação quando estas são afixadas.</p> <p>- Pouca procura de informação sobre percursos curriculares alternativos para os seus educandos.</p>	<p>- Melhorar as condições de acolhimento e recepção aos Encarregados de Educação.</p> <p>- Criar respostas/ofertas de aprendizagem ao longo da vida para famílias e comunidade.</p> <p>- Promover a integração, co-responsabilização e co-educação.</p> <p>- Exemplos de Acção: Acolhimento de Intervenção com alunos e famílias; Acções de informação/sensibilização de alunos, professores, pais e auxiliares de educação; Gabinete de intervenção da indisciplina.</p>
<p>4-Dificuldade em lidar com a diversidade cultural/étnica da comunidade escolar.</p>	<p>Alunos, Encarregados de Educação, Professores e Auxiliares de Acção Educativa.</p>	<p>- Realização de poucas actividades que promovam a diversidade cultural.</p> <p>- Gerir conflitos entre alunos por</p>	<p>- Partilhar e divulgar o património cultural local e sensibilizar para a proficuidade da diversidade.</p>



		<p>pertencerem a grupos étnicos diferentes, nomeadamente entre Africanos e Ciganos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Fraca rentabilização do património cultural local.- Insuficiente transposição/ligação do património cultural diverso para as aprendizagens curriculares.	<ul style="list-style-type: none">- Gerir o currículo de forma flexível valorizando os saberes e o capital social dos actores da comunidade.- Exemplos de Acções: Criação do NICE – Núcleo de Intervenção na Comunidade Educativa, com a dinamização de alguns dos seus clubes e programas.
<p>5- Insuficiência ao nível dos espaços, instalações e equipamentos escolares.</p>	<p>Alunos, Encarregados de Educação, Professores e Auxiliares de Acção Educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Número de incidentes associados à degradação dos espaços, instalações e equipamentos.- Conclusão dos planos de obra/instalação de equipamentos identificados no presente e no passado, nomeadamente, gradeamento eficaz que evite as saídas não autorizadas dos alunos e entrada de estranhos no espaço escolar.- A inexistência de pavilhão ou ginásio para a prática de desporto na Escola Sede e falta de salas de aula para o elevado número de alunos.- A falta de espaço para instalação de oficina de mecânica para o curso CEF.- O avançado estado de degradação da escola E.B. 1 nº 91, nos espaços interiores e exteriores, com especial relevância	<ul style="list-style-type: none">- Recuperação e arranjo do espaço exterior nomeadamente da vedação escolar na Escola Sede e E.B. 1 Maria da Luz de Deus Ramos.- Aluguer de tenda para prática desportiva durante os meses de inverno.- Equipamento desportivo.- Aluguer de sala na Ameixoeira, para funcionamento de uma turma PIEF tipo 1 e equipamento didáctico para a mesma.- Aluguer e equipamento de um contentor monobloco para oficinas de formação vocacional;- Reabilitação do espaço exterior do “morro” para instalação de parque desportivo de Actividades Aventura



Projecto de candidatura ao Programa TEIP II

		<p>para o estado deplorável das instalações sanitárias.</p> <p>- A falta de espaço físico para a implementação das AEC's e CAF na E.B. 1 Maria da Luz de Deus Ramos e o avançado estado de degradação de algumas partes do edifício e vedação circundante.</p>	<p>(parede de escalada, rappel e slide)</p> <p>- Início das obras de restauro de todo o edifício da E.B.1 N.º91.</p> <p>Exemplos de Acções: Requalificação de instalações, equipamentos, espaços escolares.</p>
--	--	--	---



2.1 Contextualização sócio-demográfica das Freguesias abrangidas pelo Agrupamento de Escolas

O Agrupamento do Alto do Lumiar está localizado na periferia norte do concelho de Lisboa, abrangendo alunos das Freguesias da Charneca, do Lumiar e da Ameixoeira.

No caso das freguesias do Lumiar e da Charneca, a maioria dos alunos residem na área de intervenção do Projecto Urbanístico do Alto do Lumiar, que foi objecto de um estudo aprofundado em 2005¹. De acordo com esse estudo, a população realojada nessa área está estimada em «10256 habitantes², 43,2% dos quais se enquadram na freguesia do Lumiar e 56,8% na da Charneca. Como instrumento de renovação e expansão urbana, o PUAL incide numa área da capital que, no final dos anos noventa, constituía a maior concentração de barracas e outros alojamentos precários da cidade de Lisboa (antigos bairros da Musgueira Sul, Musgueira Norte, Quinta Grande, Quinta do Louro, Quinta da Pailepa e Bairro Novo das Galinheiras).

Os realojamentos tiveram lugar em 2000 e 2001, na maioria dos casos, tendo sido praticamente concluídos em 2005. Os respectivos fogos têm um peso na área planeada de apenas 10% a 30% do total os fogos existentes. Esta situação - realojamento sem paralela disponibilização aos residentes deslocados de (suficientes) recursos urbanos, públicos e privados - deveu-se à necessidade de libertar previamente os espaços anteriormente ocupados por barracas e habitações degradadas. No entanto, o processo seguido - ao aumentar o isolamento e diminuir o acesso a bens e serviços - teve impactes muito negativos na satisfação dos moradores e nas suas condições de vida e de segurança (reais ou sentidas).

No contexto concelhio e nacional, as famílias inquiridas da Alta de Lisboa representam uma **população relativamente jovem**: quase $\frac{1}{4}$ das pessoas pertencem ao estrato 0-14 anos e apenas 12,4% se representam no escalão de ≥ 65 anos. A dimensão média familiar (3,4 pessoas) é superior à do concelho de Lisboa (2,4 indivíduos por agregado) e do país (2,8), sendo predominantes as famílias que têm entre duas e quatro pessoas. No entanto, os blocos PQP e PER 1 e 12 estão mais envelhecidos, sendo também os que têm menor dimensão média familiar,

¹ Análise da Situação de Partida Vol III – Alta de Lisboa; Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (2005)

² Estimativa, a partir do apuramento do inquérito em painel efectuado (de Outubro a Dezembro de 2004) a 25% dos agregados familiares (757) correspondendo a um total de 2564 indivíduos. Utilizou-se o método de amostragem sistemática (1 família em cada quatro), tendo a primeira sido seleccionada aleatoriamente.



juntamente com o PER 8. A situação oposta pode ser representada por blocos PER como os 3 e 10 ou os 2 e 6.

Em termos de **nacionalidade**, a estrangeira abrange quase 8% dos habitantes inquiridos e a dupla 2,2%. Das dez nacionalidades encontradas, 92,5% diz respeito aos PALOP, sobressaindo as pessoas de origem angolana, cabo-verdiana e santomense. Verifica-se uma certa concentração nos PER 11 e 9, o primeiro com 18% de moradores estrangeiros e 4% de duplo-nacionais e o segundo com 14,1% e 11,4%, respectivamente. Dos portugueses, alguns têm naturalidade estrangeira (13,2%), sobretudo dos mesmos países de origem dos estrangeiros mais representativos. A maioria dos nacionais é natural de Lisboa (mais de 70%), seguindo-se origens rurais, com mais peso do interior norte e centro. A população cigana, presente nos PER 10, 11 e 5, representa pouco mais de 2% do número de inquiridos.

Tratando-se de uma população bastante jovem, o trabalho constitui o principal meio de vida para 47,6% dos moradores da Alta de Lisboa, sendo mais de 50% entre os estrangeiros, imigrantes económicos, com taxas de actividade superiores à média. Não obstante, da comparação com o concelho e com a média nacional sobressai, por um lado, a menor proporção de habitantes a viver de rendimentos do trabalho, a maior percentagem de pessoas a cargo da família e a maior dependência de subsídios e de distintas formas de apoio social. O facto reflecte uma clara sobre-representação das situações de carência económica e de dependência da família, sobretudo dos jovens sem emprego, mas também outros³. Pouco representa, portanto, o efeito da estrutura etária, que explica essencialmente a menor percentagem de pessoas e viver de reformas (também no contexto concelhio e nacional), sobretudo nos blocos da freguesia da Charneca, onde os jovens têm maior expressão relativa.

A **taxa de desemprego** na Alta de Lisboa (22,8%) era largamente superior à do país (7,1%) e da Região de Lisboa e Vale do Tejo (8,1%) no quarto trimestre de 2004, tendo particular expressão nos PER 9, 12 e 3, onde atingia valores próximos ou até superiores a 30%. Por outro lado, mais de 15% das pessoas vivia em agregados onde ninguém tinha emprego.

³ Enquanto que as pessoas a cargo da família têm maior expressão entre as famílias de nacionalidade mista, instaladas há mais tempo e com mais crianças e jovens, as diferentes formas de apoio social, incluindo o subsídio de desemprego, de doença, rendimento social de inserção, etc., adquirem maior relevo entre as famílias estrangeiras. A comunidade cigana distingue-se por registar a percentagem mais elevada de pessoas que vivem a cargo da família (38,7%) e das que dependem do Rendimento Social de Inserção (12,8%).



Em termos de condições de educação e ensino, a Alta de Lisboa sofre de uma situação duplamente penalizante: a população apresenta um **baixo nível de instrução formal**⁴ e os vários equipamentos (públicos e privados) não conseguem dar cabal resposta a todas as necessidades, em particular no nível pré-escolar e, de modo ainda mais acentuado, na função de creche. Mesmo quando há capacidade de absorção da procura (não para as creches), nem sempre as instalações se encontram em boas condições. Por outro lado, as frequentes dificuldades de convívio e de aprendizagem das crianças exigiriam respostas de um corpo docente e auxiliar mais dotado - em número, em valências especializadas e em apoios (i)materiais - que o existente.

Com considerável défice de saberes, é também algo limitada a capacitação das pessoas para que, em regra, façam escolhas saudáveis e disponham de condições de vida que lhes permitam adoptar estilos de vida favoráveis à **saúde**. Em diferentes blocos PER, proporções entre cerca de 30% e mais de 40% da população feminina (nos PER 5, 7, 9 e 12, neste caso) declara a existência de «doenças graves», pesos que variam entre cerca de 20% e 39% no segmento masculino (acima de 30% em seis dos blocos). Os equipamentos de proximidade na área da saúde que servem a Alta de Lisboa revelam degradação e múltiplas insuficiências (incluindo recursos humanos) face à actual pressão demográfica e carências específicas, apesar do esforço e dedicação dos profissionais.

Praticamente toda a população realojada da área sujeita a inquérito apresentava no final de 2004 um **elevado grau de vulnerabilidade a situações de exclusão social**. Quase 14% das famílias auferia rendimentos líquidos mensais por adulto equivalente (RLMAE)⁵ inferiores a 150 Euros, cerca de 40% entre 150 e 299 Euros, 37% entre 300 e 600 Euros e apenas 10% dispunham de 600 ou mais Euros. Em oito dos treze blocos em estudo, metade ou mais dos agregados familiares dispunham de RLMAE inferior a 300 euros, a chamada linha de pobreza (situação mais grave nos PER 9, 10 e 7); no conjunto, significa 53,1% das famílias e 54,8% das pessoas. Em síntese, foram identificados sete grupos que apresentam maior taxa de risco de pobreza e exclusão social: ciganos, famílias numerosas, imigrantes e minorias étnicas de origem

⁴ Além do analfabetismo formal, cuja taxa na Alta de Lisboa (mais de 10%) é bastante superior à nacional e dupla da de Lisboa, não se restringindo às pessoas mais idosas em vários blocos PER, o grau de instrução dominante (cerca de 65% da população com menos de 37 anos não tem mais de 6 anos de escolaridade) faz supor também significativa iliteracia e analfabetismo funcional, num meio urbano exigente em desempenhos baseados em conhecimentos de base escolar.

⁵ Razão entre o rendimento das famílias e o número de adultos equivalentes, usando a escala de equivalência modificada da OCDE (1º adulto = 1; restantes pessoas ≥ 14 anos = 0,5; pessoas < 14 anos = 0,3).



imigrante, desempregados, crianças e jovens, mulheres (sobretudo as domésticas) e indivíduos não escolarizados.

Cerca de metade das respostas válidas na Alta de Lisboa identificam locais inseguros no bairro de residência, provindo tanto de residentes da parte mais consolidada (no Lumiar / Bairro da Cruz Vermelha) como de moradores de blocos PER da Charneca, em especial onde a adaptação aos prédios e aos novos espaços públicos terá criado um vazio de controlo social e parental propiciador da apropriação dos espaços por grupos que nos bairros de origem já mostravam comportamentos de informalidade incivil.

Relativamente à freguesia da Ameixoeira, possui uma importante heterogeneidade sócio-urbanística, combinando construções de génese clandestina, pertencentes a populações carenciadas e oriundas de áreas rurais com bairros de realojamento social e, ainda, novas urbanizações para a classe média e média-alta.

A população da Ameixoeira em termos médios é **mais jovem** que o resto do país, apresentando algumas variâncias consoante a zona do realojamento. A dimensão média dos agregados (3,3 pessoas) é superior às médias do concelho de Lisboa (2,4) e do país (2,8), com percentagens significativas de famílias com 5 e mais pessoas.⁷

No levantamento realizado em 2004 pelo Centro de Estudos Geográficos, verificou-se que na zona da Ameixoeira, 90% dos inquiridos nascidos até 1967 não detinham mais do que a 4ª classe ou eram analfabetos, 78% da população entre os 25 e 36 anos, não tinha mais que o ensino obrigatório (2º ciclo/6º ano) e apenas 1% das pessoas com idades compreendidas entre os 15-24 anos que já tinha abandonado os estudos possuía mais do que o ensino obrigatório. Relativamente à **população cigana**, verifica-se uma total ausência de estudantes com 15 ou mais anos.

A taxa de **abandono escolar precoce** na Ameixoeira foi calculada em 73,4 % em 2004, valores muito superiores às médias nacionais disponíveis de 2001 (44,8%) e sobretudo ao nível do concelho de Lisboa (26,3%).

Nesta freguesia verificam-se percentagens mais elevadas de **pessoas dependentes do subsídio de desemprego** e outras forma de apoio social, nomeadamente o rendimento social de inserção, que apresenta uma frequência relativa seis vezes superior que os valores do conjunto do concelho de Lisboa. As percentagens de população em situação de dependência familiar (pessoas a cargo da família) são mais acentuada na comunidade cigana devido, por um lado ao levado número de crianças e jovens, e por outro, pela maior percentagem de mulheres domésticas.⁸



Além disso, o território da Ameixoeira vive uma situação bastante carenciada em termos educativos, visto albergar um conjunto de equipamentos educativos muito exíguos, o que não deixa de contribuir para os altos padrões de abandono escolar registados.

É de destacar que, de entre as três freguesias, são praticamente inexistentes no Agrupamento alunos que não provenham de bairros de realojamento social, AUGI ou habitações degradadas o que contraria o esforço de integração promovido pela autarquia.

Neste contexto há ainda a referir um tecido institucional muito rico e diversificado que compreende mais de 30 organizações de base local, colectividades, IPSS e serviços públicos que, na sua maioria, têm as suas origens nos bairros degradados onde vivia a população.



3. Principais Objectivos do Projecto Educativo TEIP

- 1- Melhorar a qualidade das aprendizagens e das competências básicas dos alunos;
- 2- Reduzir o abandono e o absentismo escolar;
- 3- Adequar a oferta educativa às necessidades dos vários públicos da escola (crianças, jovens, adultos e organizações) e promover a motivação para as aprendizagens
- 4- Reduzir a indisciplina e a violência nas salas de aula e na escola, promover competências sócio-afectivas e a educação cívica dos alunos;
- 5- Aproximar a escola e a comunidade, estimular a participação das famílias e das instituições no processo educativo;
- 6- Reforçar a construção identitária valorizando a diversidade cultural e o pluralismo;
- 7- Equipar os espaços escolares/desportivos adequando-os às necessidades da população escolar;
- 8- Melhorar a organização e gestão escolar, os mecanismos de auto-avaliação e monitorização dos resultados do processo educativo;
- 9- Promover a qualificação do pessoal da escola, a partilha de experiências e a criação de comunidades de aprendizagem.

3.1 Correspondência entre Problemas e Objectivos

Problemas	Elevado insucesso, absentismo e abandono escolar	Pouca valorização da escola e das aprendizagens	Alheamento dos Encarregados de Educação	Dificuldade em lidar com a diversidade cultural/étnica	Insuficiência ao nível dos espaços, instalações e equipamentos escolares
Objectivos					
Melhorar a qualidade das aprendizagens	✘	✘	✘	✘	✘
Reduzir o abandono e o absentismo escolar	✘				
Adequar a oferta educativa	✘	✘			
Reduzir a indisciplina e a violência	✘	✘			
Aproximar a escola e a comunidade	✘	✘	✘	✘	
Reforçar a construção identitária	✘	✘	✘	✘	
Equipar os espaços escolares/desportivos	✘	✘			✘
Melhorar a organização e gestão escolar	✘				
Promover a qualificação do pessoal da escola	✘	✘	✘	✘	



4. Acções e Actividades do Projecto a desenvolver/em desenvolvimento

Eixo	Problemas Associados	Objectivos	Ações/ Projectos	Sub-Projectos/Actividades
Eixo 1 - Requalificação de instalações, equipamentos e espaços escolares	5	Assegurar a reposição das condições mínimas para o processo de ensino-aprendizagem; -Preparar as escolas para responder às necessidades da população escolar; - Dotar a escola com as condições para a prática lúdica e desportiva -diversificar a oferta na educação formal e não-formal.	1.1 Requalificação de instalações, equipamentos e espaços escolares	1.1.1 Requalificação das EB1 e II
				1.1.2 Requalificação da EB 23 D. José
Eixo 2 - Melhoria da qualidade das aprendizagens, do sucesso e da integração escolar	1,2,3,4	- reforçar competências-base nas disciplinas de português e matemática; - garantir a articulação e sequencialidade das aprendizagens nos diferentes ciclos;	2.1 Gestão flexível do currículo e articulação vertical dos processos educativos	Estudo Acompanhado em Parceria Pedagógico Reforço de Equipa Reuniões inter-ciclos
			2.2 Turmas Mais (2º, 5º e 7º anos) e intervenção estruturada no espaço das ACND	Turmas Mais ACND (formação em contexto e troca de experiências)
			2.3 Projecto "Mais sucesso" (clubes em espaços/ tempos curriculares)	Clubes de Leitura e Escrita Conto Contigo Clínica da Matemática Participação em projectos e programas "nacionais"
			2.4 Projecto "Mais Escola"	Clubes e Oficinas Desporto escolar
			2.5 Projecto "Mais Futuro" – Diversificação da oferta formativa	PIEF CEF PCA Educação Extra-Escolar



Eixo	Problemas Associados	Objectivos	Ações/ Projectos	Sub-Projectos / Actividades
Eixo 3 - Desenvolvimento de competências sociais e pessoais e Relação com a Comunidade	1,2,4	<ul style="list-style-type: none"> -Apoiar o desenvolvimento sócio-afectivo dos alunos; - Promover o desenvolvimento de projectos de vida saudáveis; - Promover a melhoria da qualidade das interações aluno-aluno-adulto; - Informação e sensibilização da comunidade educativa para os comportamentos de risco na área da saúde sexual e das dependências; - Promover a prevenção e gestão dos conflitos e da indisciplina; - Aproximar famílias e professores na gestão da disciplina, capacitando-os para uma acção positiva; - Responsabilizar os alunos pela prevenção da violência; - Prevenir, vigiar, apoiar e intervir em situações de risco 	3.1 Criação do NICE – Núcleo de Intervenção na Comunidade Educativa	Acolhimento e intervenção com alunos e famílias Acções de informação/ sensibilização de alunos, professores, pais e auxiliares de acção Programa de Orientação vocacional Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais Mediação sociocultural
			3.2 Programa de "Educação para a Saúde"	Gabinete de Prevenção da Indisciplina Programa de "Tutorias" (/parceria com o Programa "Escolhas" Animação de recreios (1º ciclo) Espaço 4FUN (EB 2,3)
Eixo 4 - Monitorização, gestão e avaliação		<ul style="list-style-type: none"> - fundamentar processos de tomada de decisão - promover processos de reflexão e de melhoria das práticas - informar e prestar contas aos principais stakeholders - promover, apoiar e consolidar projectos de inovação pedagógica 	4.1 Monitorização e avaliação do projecto educativo TEIP	Consultoria pedagógica e organizacional
			4.2 Gestão do projecto TEIP	TOC
			4.3 Troca de experiências e apresentação de boas práticas	Participação e/ou organização de encontros de troca de experiências Formação certificada de professores (*)



5. Fichas de Acções

Nome da Acção: 1.1- Requalificação de instalações, equipamentos e espaços escolares		
Fundamentação: - Número de incidentes associados à degradação dos espaços, instalações e equipamentos; Conclusão dos planos de obra/instalação de equipamentos identificados no presente e no passado, nomeadamente, gradeamento eficaz que evite as saídas não autorizadas dos alunos e entrada de estranhos no espaço escolar; A inexistência de pavilhão ou ginásio para a prática de desporto na Escola Sede e falta de salas de aula para o elevado número de alunos; A falta de espaço físico para a prática da Educação Física quando chove.		
Objectivos da acção: Assegurar a reposição das condições mínimas para o processo de ensino-aprendizagem; -Preparar as escolas para responder às necessidades da população escolar; -Dotar a escola com as condições para a prática lúdica e desportiva; -Diversificar a oferta na educação formal e não-formal		
Actividades da acção: 1.1.1 Requalificação das EB1 e JI; 1.1.2 Requalificação da EB 2 3 D. José		
Descrição da actividade: - Aquisição de equipamento desportivo para a Sala de Ginástica da EB1 91; - Aluguer de sala (loja Gebalis) para 3º turma PIEF; (ver acção 2.5) - Reforço de segurança no portão principal e nas zonas mais vulneráveis do recinto escolar		
Destinatários: Toda a comunidade escolar		
Recursos humanos:		
Escola:	Parceiros:	TEIP II:
Recursos materiais:		
Escola:	Parceiros	TEIP II: - Aquisição de mobiliário para a turma PIEF - Alugueres de espaços, infra-estruturas e equipamento (ver acção 2.5) - Aquisição da rede e equipamento de segurança/vigilância
Duração da actividade: 2 anos lectivos - aluguer de espaços e equipamentos (ver acção 2.5) Rede - o tempo necessário à execução da obra.		
Data início/ data conclusão Janeiro de 2010 a 31 de Agosto de 2011		
Responsável: Direcção Executiva		
Avaliação: - Os resultados académicos dos alunos do CEF de mecânica, nas disciplinas específicas do curso. - Os resultados académicos dos alunos à disciplina de Educação Física. - Diminuição do número de ocorrências derivadas da saída/entrada de alunos e indivíduos estranhos à escola pelo gradeamento frontal.		



Nome da Acção: 2.1- Gestão Flexível do Currículo e Articulação Vertical dos Processos Educativos		
Fundamentação: Volume de alunos não transitados 2008/2009; taxas de retenção nas mudanças de ciclo; resultados nas provas de avaliação aferida; dificuldades na gestão da disciplina em algumas turmas		
Objectivos da acção: - Reforçar competências-base nas disciplinas de português, matemática e inglês; -Garantir a articulação e sequencialidade das aprendizagens nos diferentes ciclos;		
Actividades da acção: - Estudo Acompanhado em Parceria Pedagógica - Reforço de Equipa - Reuniões inter-ciclos Nota: Esta acção articula-se com a acção 2.2 que tem início no ano lectivo seguinte, embora se mantenha por 2 anos no 1º Ciclo.		
Descrição da actividade: - Na ACND de Estudo Acompanhado do 3º ciclo os alunos beneficiam de uma parceria pedagógica, sendo que um professor é de Português e um é de Matemática o que permite trabalho diferenciado e aprendizagens mais significativas. - Nas turmas sinalizadas com alunos com maiores dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês, haverá um reforço da equipa docente (par pedagógico) para melhor atender às necessidades dos alunos. Este reforço também se verificará nas EB1 onde em momentos-chave, devidamente planificados, os professores trabalharão em par pedagógico e/ou dividirão a turma em grupos de trabalho. - Em momentos-chave (início e final do ano lectivo) são promovidas reuniões de articulação inter-ciclos entre os professores do 1º e 2º ciclos e entre estes e os do 3º ciclos.		
Destinatários: - Alunos do 3º Ciclo - Alunos sinalizados como tendo mais dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês (5ºano e 7º ano). - Alunos do 1º Ciclo.		
Recursos humanos:		
Escola: - Professores de Matemática e Português do 3º Ciclo, como par pedagógico no 3º Ciclo. - Professores do Agrupamento.	Parceiros:	TEIP II: 1 Professor do grupo 230 (10 meses) 1 Professor do grupo 220 (10 meses) 3 Professores do grupo 110 (1 para cada escola) (20 meses)
Recursos materiais:		
Escola: Salas de aula	Parceiros:	TEIP II:
Duração da actividade: 20 meses		
Data início/ data conclusão Janeiro de 2010 a 31 de Agosto de 2011		
Responsável: Coordenadores dos Departamentos envolvidos e Coordenadoras de Estabelecimento.		
Avaliação: Resultados académicos dos alunos no final do ano lectivo 2010/2011, nestas disciplinas (avaliação interna e externa)		



Nome da Acção: 2.2- Turmas +		
Fundamentação: <ul style="list-style-type: none">- O elevado insucesso, absentismo e abandono escolar;- Pouca valorização da escola e das aprendizagens;- Dificuldade na operacionalização da diferenciação pedagógica e apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem;		
Objectivos da acção: <ul style="list-style-type: none">- Reforçar as competências básicas em áreas nucleares;- Diferenciar as metodologias pedagógicas;- Reduzir o insucesso escolar;		
Actividades da acção: Turmas + nos 5º e 7º anos Nota: Esta acção, que pressupõe a organização adequada dos horários 2º e 3º Ciclos, articula-se com a acção 2.1 que teve início no ano lectivo anterior.		
Descrição da actividade: Os horários das 9 turmas do 5º ano serão organizadas em subgrupos de 3 turmas. Cada subgrupo dará origem a uma turma+ composta pelos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem. Estas turmas+ funcionarão em dois blocos de 90' semanais no caso da Matemática e no caso da Língua portuguesa, em 3 períodos de 45' no 5º Ano. Nos 7º anos as 3 turmas darão origem a uma turma+ que funcionará em 2 blocos semanais de 90' em L.P. e em 3 períodos de 45' em Matemática e 2 em Inglês. Nos restantes tempos lectivos (45') das 3 disciplinas, os alunos regressarão à turma de origem onde realizarão trabalho autónomo em regime de tutoria.		
Destinatários: 413 Alunos de 5º e 7º ano de escolaridade de todas as escolas do Agrupamento		
Recursos humanos:		
Escola: Professores do Agrupamento	Parceiros:	TEIP II: 1 Professor do grupo 220 (4hx3t=12h/semanais) 1 Professor do grupo 230 (4hx3t=12h/semanais) 1 Professor do grupo 500 (3hx1t=3h/semanais) 1 Professor do grupo 300 (4hx1t=4h/semanais) 1 Professor do grupo 330 (2hx1t=2h/semanais)
Recursos materiais:		
Escola: Sala de aulas	Parceiros	TEIP II:
Duração da actividade: Ano lectivo 2010/2011		
Data início/ data conclusão 1 de Setembro de 2010 a 31 de Agosto de 2011		
Responsável: Coordenadoras de departamento dos grupos de recrutamento e coordenadoras de estabelecimento		
Avaliação: Resultados académicos dos alunos no final do ano lectivo nas áreas disciplinares assinaladas.		



Nome da Acção: 2.3- Projecto Mais Sucesso		
Fundamentação: O elevado insucesso, absentismo e abandono escolar; Pouca valorização da escola e das aprendizagens; - Alheamento dos Encarregados de Educação face ao percurso escolar dos seus educandos; Dificuldade em lidar com a diversidade cultural/étnica da comunidade escolar.		
Objectivos da acção: Qualificar as aprendizagens e as competências básicas dos alunos; Promover a diferenciação pedagógica e o apoio individualizado; Motivar os alunos para a escola e as aprendizagens escolares;		
Actividades da acção: Clubes de Leitura e Escrita; Conto Contigo; Clínica da Matemática (já está a funcionar) Participação em Projectos e Programas Nacionais (já está a funcionar)		
Descrição da actividade: - Os clubes de leitura e escrita serão desenvolvidos nas bibliotecas escolares do Agrupamento (reequipadas), nas horas de apoio do primeiro ciclo e no período pós-lectivo do 1º ciclo, com o recurso a técnicos especializados e a uma metodologia específica. - A esta actividade está associada uma componente de sensibilização/formação de professores a cargo do ISPA e em articulação com o PNL; - O Conto contigo é um projecto de promoção da leitura e escrita para o primeiro e segundo ciclos que decorre da metodologia dos CLE, testada com sucesso no Agrupamento. Em tempo curricular serão dinamizadas sessões periódicas, recorrendo a metodologias activas e a materiais apelativos. As sessões são dinamizadas em par pedagógico/ monodocência co-adjuvada com especialistas em literacia. A esta actividade está associada uma componente de sensibilização/ formação de professores a cargo do ISPA e em articulação com o PNL. - Clínica da Matemática Trata-se de um espaço de exploração e de resolução de problemas que promove abordagens alternativas e muito práticas aos currículos de Matemática. Nesta Clínica os alunos podem manipular materiais, utilizar software e realizar trabalho de grupo, estimulando a motivação e o gosto pela matemática.		
Destinatários: Todos os alunos do Agrupamento		
Recursos humanos:		
Escola: Professores do 1º Ciclo -Professores Bibliotecários - Professores do departamento de Línguas. -Professores de matemática	Parceiros: PAM - horas de crédito horário	TEIP II: 3 professores 110 (os mesmos da acção 2.1 ou 2.2) 6 horas - Técnico Especializado 6 horas - Técnico Especializado 6 horas - Técnico Especializado
Recursos materiais:		
Escola: Bibliotecas; Sala de aula; Clínica da Matemática - 40 horas semanais	Parceiros: Livros do PNL PAM - aquisição de materiais	TEIP II:
Duração da actividade: 2 anos lectivos (2009/2010 e 2010/2011)		
Data início/ data conclusão 15 de Setembro de 2009/ 31 de Agosto de 2011		
Responsável: Professores Bibliotecários, coordenadora da Clínica da Matemática, coordenadora do PAM		
Avaliação: Níveis de proficiência da linguagem e escrita; resultados dos alunos na disciplina de matemática (avaliação interna e externa)		



Nome da Acção: 2.4 - Projecto “Mais Escola”		
Fundamentação: Baixa motivação dos alunos para as aprendizagens e para a vida escolar; elevados níveis de indisciplina e conflitualidade nos períodos não lectivos; meio envolvente da escola conflituoso;		
Objectivos da acção: <ul style="list-style-type: none">- Diversificar as oportunidades de aprendizagem informal e não-formal;- Promover a motivação dos alunos para a vida escolar e o reforço de competências pessoais e sociais;- Valorizar a diversidade das culturas em presença no Agrupamento, convocando-as para o processo de ensino-aprendizagem.		
Actividades da acção: <ul style="list-style-type: none">-Clubes e Oficinas-Desporto Escolar-Acompanhamento individualizado de jovens		
Descrição da actividade: <ul style="list-style-type: none">-Clubes e Oficinas Criação de oficinas de: Artes Plásticas Expressão Dramática; Expressão Corporal; Expressão Musical; Danças do Mundo; Europa; Multimédia; Clube Aventura outdoor; Rádio; Percussão; Judo e Capoeira; Clube do Mundo. <ul style="list-style-type: none">-Desporto Escolar Desenvolver o grupo/equipa das modalidades possíveis nos espaços desportivos disponíveis. Promovendo estilos de vida saudáveis, de cooperação, de ética desportiva, higiene e segurança pessoal e colectiva <ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento individualizado de jovens Parceria com o Programa Escolhas: promover a cidadania, o desenvolvimento sustentável, a cooperação e o diálogo inter-geracional e inter-cultural e social		
Destinatários: <ul style="list-style-type: none">- Aproximadamente 600 alunos dos 4 estabelecimentos, embora os alunos se devam inscrever nos clubes a que queiram pertencer.- Clubes: Expressão Dramática - 3x20alunos dos 2º e 3º Ciclos Expressão Corporal - 3x20alunos dos 2º e 3º Ciclos Expressão Musical - 3x20alunos dos 2º e 3º Ciclos Danças do Mundo - 3x20 alunos 1º, 2º e 3º Ciclos Europa - 6 alunos Multimédia - 20 alunos dos 2º e 3º Ciclos Clube Aventura outdoor - 3x10 alunos Rádio - 6 alunos Percussão - 3x10 alunos Judo - 100 alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos Capoeira - 50 alunos dos 2º e 3º Ciclos Clube do Mundo - 10 alunos dos 2º e 3º Ciclos Desporto Escolar - 75 alunos dos 2º e 3º Ciclos Acompanhamento individualizado de jovens - 10 alunos dos 2º e 3º Ciclos		
Os alunos serão recrutados em função do seu interesse/iniciativa e serão encaminhados pelos Dt's e NICE em função do seu perfil e dos respectivos planos individualizados		
Recursos humanos:		
Escola: <ul style="list-style-type: none">- Horas de componente não lectiva dos docentes que dinamizam alguns dos clubes;- Professores do grupo 260 e 600 (desporto escolar);	Parceiros: <ul style="list-style-type: none">- Programa Escolhas - técnicos de animação cultural	TEIP II: <ul style="list-style-type: none">- Prestação de serviços do grupo “Tenda palhaços do Mundo”(Exp.dramática);- Prestação de serviços do Judo Clube de Lisboa;- Prestação de serviços de empresa de desportos outdoor;



Recursos materiais:		
Escola: <ul style="list-style-type: none">- Salas para funcionamento dos clubes;- Material informático (computadores, vídeo-projectores, ecrã plasma)- Colchões para prática de artes marciais.- Material de desgaste;	Parceiros <ul style="list-style-type: none">- Associação ATELIER	TEIP II: <ul style="list-style-type: none">- Construção da parede de escalada com 3 vias, e restante equipamento para dinamização de actividades...- Aquisição de Software Creative Suite4 Master Collection- Aquisição de 2 impressoras- Aquisição de instrumentos musicais;- Aquisição de uma máquina de filmar digital.- Aquisição de máquina fotográfica digital.- Aquisição de equipamento para a sala de rádio.
Duração da actividade: 2 anos lectivos		
Data início/ data conclusão Desporto Escolar - 15 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2011 Judo - na E. B. 2.3 D. José I - 15 de Outubro de 2009 a 31 de Agosto de 2011 Restantes actividades - Janeiro de 2010 a 31 de Agosto de 2011		
Responsável: Coordenadora do TEIP; Coordenadores dos Clubes; Coordenador do Desporto Escolar.		
Avaliação: Número de alunos inscritos dos diferentes Clubes, resultados desportivos nas diferentes modalidades do desporto escolar; diminuição do número de ocorrências disciplinares, redução do absentismo e abandono escolar.		



Nome da Acção: 2.5 - Projecto "Mais Futuro"		
Fundamentação: <ul style="list-style-type: none">- O elevado insucesso, absentismo e abandono escolar;- Pouca valorização da escola e das aprendizagens;- Alheamento dos Encarregados de Educação face ao percurso escolar dos seus educandos;- Dificuldade em lidar com a diversidade cultural/étnica da comunidade escolar;- Insuficiência ao nível dos espaços, instalações e equipamentos escolares.		
Objectivos da acção: <ul style="list-style-type: none">- Diversificar as oportunidades de aprendizagem formal na escola;- Promover a inclusão social e profissional dos alunos;- Promover a motivação dos alunos para a vida escolar e o reforço de competências pessoais e sociais;- Alargar a oferta formativa da escola aos vários segmentos da comunidade.		
Actividades da acção: Turmas PIEF Cursos de Educação e Formação Turmas com Percurso Curricular Alternativo Educação Extra-Escolar		
Descrição da actividade: PIEC <ul style="list-style-type: none">- Continuação de 2 turmas PIEF de 2ºCiclo composta maioritariamente por alunas de etnia cigana em situação de abandono escolar comprovado.- Criação de uma turma PIEF de 2º Ciclo composta maioritariamente por alunos de etnia cigana em situação de abandono escolar comprovado, com retenção repetida e elevado absentismo. Esta actividade procura recuperar um contingente importante de alunos que não estão na escola e aderem a iniciativas de âmbito comunitário com uma forte componente de transição para a vida activa.- Estas turmas funcionam em espaços comunitários e têm uma forte orientação para as competências básicas, aprendizagens funcionais e preparação para a vida activa. CEF <ul style="list-style-type: none">- Funcionamento de 3 turmas CEF nas áreas de: Mecânica; Acompanhamento de Crianças e Operadores de Informática. Continuação de 2 turmas CEF na área de Acompanhamento de Crianças. PCA <ul style="list-style-type: none">- Funcionamento de 3 Turmas de Currículos Alternativos nos 1ºe 2º ciclos (5º ano). Continuação de 2 turmas com PCA, de 6º e 9ºano. Educação Extra-Escolar <ul style="list-style-type: none">- Criação de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para adultos da comunidade: 1 turma de Português para Estrangeiros e 5 cursos de Alfabetização.		
Destinatários: 225 alunos dos diferentes Ciclos de ensino 105 Adultos		
Recursos humanos:		
Escola: <ul style="list-style-type: none">- Professores dos diferentes grupos de recrutamento para o funcionamento das diferentes ofertas educativas;- Salas de aula e respectivo equipamento.	Parceiros: <ul style="list-style-type: none">- Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira- Técnicos de serviço social;- K'CIDADE;- Programa "Escolhas"- Animadores e técnicos de serviço social	TEIP II:
Recursos materiais:		
Escola: <ul style="list-style-type: none">- Salas de aula;- Materiais de desgaste;- Salas de informática;	Parceiros: <ul style="list-style-type: none">- Drom Rom (Associação Cigana)- salas de aula;- Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira - consumíveis;- K'CIDADE;	TEIP II: <ul style="list-style-type: none">- Aluguer de espaços:- monobloco da oficina de mecânica- espaços desportivos para aulas de Educação física das turmas PIEF- loja da Gebalis para funcionamento da 3ª turma PIEF (renda técnica);



	- Programa “Escolhas” - consumíveis	- Aquisição de materiais e ferramentas para o curso de mecânica;
Duração da actividade: 2 Anos lectivos		
Data início/ data conclusão 15 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2011 3ª turma PIEF- Janeiro de 2010 a 31 de Agosto de 2011		
Responsável: Coordenadora de projectos do Agrupamento; Coordenadora dos Cursos CEF; Coordenadoras dos PCA; coordenação do PIEC.		
Avaliação: Resultados académicos alcançados por todos os alunos envolvidos nas diferentes ofertas educativas; redução do absentismo e abandono escolar.		
Observações: A criação de turmas PIEF em espaços exteriores à escola é uma estratégia de inclusão de alunos em abandono escolar comprovado (maioritariamente ciganos) prevendo-se que os alunos completem o 2º ciclo de escolaridade nos espaços comunitários e regressem para espaços da própria escola para o prosseguimento. No primeiro ano do projecto, entre 30 alunos, foi possível certificar 6 que integraram turmas na EB 2,3. Entretanto, de forma a promover a inclusão de alunos no espaço escolar e na comunidade educativa serão já desenvolvidas já este ano diversas actividades educativas (educação física, TIC, outros clubes) em espaços escolares da EB 2,3 D. José I		



Nome da Acção:

3.1- Criação do NICE - Núcleo de Intervenção na Comunidade Educativa

Fundamentação:

- O elevado insucesso, absentismo e abandono escolar;
- Pouca valorização da escola e das aprendizagens;
- Alheamento dos Encarregados de Educação face ao percurso escolar dos seus educandos;
- Dificuldade em lidar com a diversidade cultural/étnica da comunidade escolar;

Objectivos da acção:

- Apoiar o desenvolvimento sócio-afectivo dos alunos;
- Promover o desenvolvimento de projectos de vida saudáveis;
- Promover a melhoria da qualidade das interações aluno-aluno-adulto;
- Informação e sensibilização da comunidade educativa para os comportamentos de risco na área da saúde sexual e das dependências;
- Promover a prevenção e gestão dos conflitos e da indisciplina;
- Desenvolver as capacidades de mediação/ resolução de conflitos através do diálogo;
- Aproximar famílias e professores na gestão da disciplina, capacitando-os para uma acção positiva;
- Responsabilizar os alunos pela prevenção da violência;
- Garantir a segurança das pessoas e das instalações.
- Prevenir, vigiar, apoiar e intervir em situações de risco

Actividades da acção:

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

Gabinete de Prevenção da Indisciplina

Animação de Recreios (EB1)

Animação de grupos em tempos não lectivos / férias escolares

Espaço 4 FUN (EB 2,3)

Sensibilização de alunos, pais, professores e auxiliares de acção educativa

Mediação sócio-cultural

Programa "Escola Segura"

Descrição da actividade:

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

- Acolhimento de alunos e famílias e co-construção de planos de intervenção;
- Intervenção familiar nas áreas da parentalidade, acompanhamento da vida escolar das crianças, comportamentos de risco e factores protectores;
- Encaminhamento de alunos e famílias para respostas e serviços especializados;
- Definição e implementação de um Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais para alunos, professores e Pais/Encarregados de Educação.

Gabinete de Prevenção da Indisciplina

- Trata-se de um espaço de atendimento personalizado, permanente e dedicado a alunos, professores e famílias das escolas do Agrupamento. Promove a mediação de conflitos alunos-alunos e alunos-adultos.
- Trabalha em estreita articulação com a Direcção do Agrupamento e com as Famílias procurando detectar precocemente focos de instabilidade e agir sobre eles.
- O gabinete alarga a sua actividade para os recreios e espaços comuns onde equipas de alunos e animadores farão prevenção, vigilância e intervenção rápida.

Animação de Recreios (EB1) e Espaço 4 FUN (EB 2,3)

- Uma equipa de animadores/ mediadores fará a animação de espaços interiores e exteriores de todas as escolas, com base nos interesses manifestados pelos alunos, nas possibilidades dos locais e nas competências a desenvolver. Complementarmente os tutores da Associação de Capoeira acompanharão jovens em risco referenciados pelo núcleo.
- Desenvolverá ainda programas de animação para grupos-alvo específicos nos períodos não lectivos / férias escolares.

Sensibilização de alunos, pais, professores e auxiliares de acção educativa

- Serão desenvolvidas acções de sensibilização de professores e famílias sobre prevenção da indisciplina, gestão de conflitos, comportamentos de risco.
- Serão desenvolvidas acções de promoção de competências pessoais e sociais dos alunos, nomeadamente na área de Formação Cívica e no apoio aos DT's.

Mediação sócio-cultural

Em parceria com organizações da comunidade, professores e DT serão desenvolvidas acções de mediação cultural em espaço escolar e na comunidade. Sempre que possível os mediadores terão um papel de co-



adjuvação dos professores no sentido de promover a partilha e a valorização dos diferentes códigos culturais presentes na escola e contribuir para o diálogo e sucesso educativos. Acolhimento de famílias, mediação de conflitos, apoio a deslocações (raparigas ciganas), apoio ao estudo, aconselhamento, festividades e efemérides farão parte da agenda destes profissionais.

Programa "Escola Segura" Uma equipa de segurança fará a vigilância das entradas e saídas de pessoas e objectos das escolas e áreas envolventes, em parceria com os elementos da Polícia de Segurança Pública destacados para esta zona de intervenção.

Destinatários:

Toda a comunidade escolar do Agrupamento e Comunidade envolvente

Recursos humanos:**Escola:**

- Credito horário de componente não lectiva de docentes envolvidos nas actividades.
- Directores de Turma
- Equipa do SPO

Parceiros:

- Associação Cigana - Drom Rom;
- K' Cidade;
- Associações de Pais;
- PSP- Escola Segura;
- Associação Portuguesa de Capoeira

TEIP II:

- 2 Mediadores ciganos (1 tempo inteiro + ½ tempo);
- 1 Lic. Técnico Serviço Social;
- 1 Lic. Educador Social;
- Aquisição de serviços de acompanhamento de jovens em risco.

Recursos materiais:**Escola:**

- Cedência de espaços para funcionamento dos diferentes núcleos de intervenção;

Parceiros**TEIP II:****Duração da actividade:**

2 Anos lectivos

Data início/ data conclusão

Janeiro de 2010 a 31 de Agosto de 2011

Responsável:

Coordenador do "NICE", Professor Nelson Barros; Coordenadora do TEIP

Avaliação:

Redução significativa do número de ocorrências disciplinares; rápida resolução de situações de conflito entre aluno-aluno-adulto, participação dos pais nas actividades dinamizadas pela escola sobre prevenção da indisciplina, gestão de conflitos, comportamentos de risco.



Nome da Acção: 4.1- Monitorização e avaliação do projecto educativo TEIP		
Fundamentação: <ul style="list-style-type: none">- garantir o estabelecimento de processos adequados de gestão e reporting;- assegurar a fundamentação técnica dos processos de mudança a iniciar com o TEIP;		
Objectivos da acção: <ul style="list-style-type: none">- contribuir para que a escola se torne numa organização que aprende;- fundamentar processos de tomada de decisão- promover processos de reflexão e de melhoria das práticas- informar e prestar contas aos principais stakeholders- promover, apoiar e consolidar projectos de inovação pedagógica		
Actividades da acção: Equipa de Monitorização e Avaliação do Projecto		
Descrição da actividade: <ul style="list-style-type: none">- A equipa de auto-avaliação do Projecto poderá desempenhar um papel importante na criação de rotinas de reflexão sobre os processos e resultados das acções previstas. Para além disso, poderá servir de suporte à Direcção e às lideranças intermédias fornecendo informação útil e/ ou pistas para reflexão.- Para o desenvolvimento de alguns projectos inovadores será definido um plano de consultoria externa que permita apoiar os professores nos processos de investigação-acção de que serão responsáveis e que têm metas ao nível do sucesso/ abandono escolar.- Em parceria com os Centros de Formação, Universidades e outros parceiros, será estruturado um Plano de Formação que vá de encontro às prioridades definidas no Projecto TEIP, consolidando as mudanças nas práticas pedagógicas, por exemplo.		
Destinatários: Docentes de todo o Agrupamento		
Recursos humanos:		
Escola: Docentes do Agrupamento	Parceiros: K- Cidade / Perito externo	TEIP II: - Bolsa de consultores/ formadores em contexto
Recursos materiais:		
Escola:	Parceiros	TEIP II:
Duração da actividade: 24 meses		
Data início/ data conclusão: 15 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2011		
Responsável: Maria Caldeira		
Avaliação: envolvimento de professores na recolha e discussão da informação; tomadas de decisão suportadas na informação e no conhecimento produzido; criação de rotinas de recolha, tratamento e devolução de indicadores-chave nas várias escolas do Agrupamento; nº e tipo de projectos propostos e desenvolvidos pelos professores e seus impactos nos resultados escolares		



Nome da Acção: 4.3- Troca de experiências e apresentação de boas práticas.		
Fundamentação: <ul style="list-style-type: none">- Isolamento relativo dos Agrupamentos do ponto de vista pedagógico e social- Necessidade de capitalizar sobre as experiências de outros Agrupamentos- Promover processos de mudança a nível interno, com base nas práticas bem sucedidas- Necessidade de aproximar a oferta formativa ao projecto educativo do Agrupamento /TEIP		
Objectivos da acção: <ul style="list-style-type: none">- Criar redes de aprendizagem cooperativa entre professores / escolas- Reflectir e partilhar sobre eventuais práticas bem sucedidas- Criar produtos de aprendizagem dos professores que sustentem iniciativas futuras- Promover o intercâmbio de alunos e o contacto com realidades sociais distintas		
Actividades da acção: Troca de Experiências e apresentação de boas práticas. Formação de professores.		
Descrição da actividade: Criação de uma rede local de Agrupamentos TEIP com problemáticas e desafios semelhantes; organização de visitas de estudo; job-shadowing; "dias abertos"; <ul style="list-style-type: none">- Participação em seminários e encontros sobre TEIP e problemáticas definidas no Projecto Educativo do Agrupamento- intercâmbio de jovens e professores com outras Escolas TEIP e escolas estrangeiras		
Destinatários: Todos os professores do Agrupamento		
Recursos humanos:		
Escola: Professores do Agrupamento	Parceiros: Perito externo	TEIP II:
Recursos materiais:		
Escola: Instalações do Agrupamento	Parceiros	TEIP II: Despesas de preparação de eventos e deslocações
Duração da actividade: 20 meses 16 dias de troca de experiências/ Job-shadowing entre docentes nas escolas; Eventos: 30 professores		
Data início/ data conclusão: 01 de Janeiro de 2010 a 31 de Agosto de 2011		
Responsável: Maria Caldeira		
Avaliação: Nº e tipo de professores participantes, avaliação das sessões de partilha, nível de sistematização das boas práticas sinalizadas no Agrupamento; grau de internalização de novas práticas; existência de redes informais/ comunidades de prática		



5.2 Mapa de Recursos

Nome da Acção	Escola/ Local de Desenvolvimento da Actividade	Destinatários da actividade		Recursos Humanos		Recursos Materiais Necessários/ TEIP	Responsável
		Grupo	N.º	Disponíveis	Necessários		
1.1 Requalificação de instalações, equipamentos e espaços escolares	EB1 34 EB1 91 EB1 MLDR EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários				Aquisição de rede equipamentos de segurança/ vigilância Equipamento desportivo (EB1 e J.I) Alugueres de espaços, infraestruturas e equipamento (ver acção 2.5) - Aquisição de mobiliário para salas de aula	Direcção
2.1 Gestão flexível do currículo e articulação vertical dos processos educativos	EB1 34 EB1 91 EB1 MLDR EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários			Professores de Matemática e Português do 3º Ciclo, como par pedagógico no 3º Ciclo. - Professores do Agrupamento	1 Professor do grupo 230 (10 meses) 1 Professor do grupo 220 (10 meses) 4 Professores do grupo 110 (1 para cada escola) (20 meses)	Coordenadores de Departamento Coordenadores de Estabelecimento
2.2 Turmas Mais (2º, 5º e 7º anos) e intervenção estruturada no espaço das ACND	EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários		Professores do Agrupamento	1 Professor do grupo 220 (3hx3t=12h/semanais) 1 Professor do grupo 230 (4hx3t=12h/semanais) 1 Professor do grupo 500 (3hx1t=3h/semanais) 1 Professor do grupo 300 (4hx1t=4h/semanais)		Coordenadores de Departamento Coordenadores de Estabelecimento



					1 Professor do grupo 330 (2hx1t=2h/semanais)		
2.3 Projecto "Mais sucesso" (clubes em espaços/ tempos curriculares)	EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários		Professores do 1º Ciclo; Professores Bibliotecários Professores do departamento de Línguas; Professores de matemática	4 professores 110 (os mesmos da acção 2.1 ou 2.2) 6 horas - Técnico Especializado 6 horas - Técnico Especializado 6 horas - Técnico Especializado	Professores Bibliotecários , Coordenadora da Clínica de Matemática, Coordenadora do PAM	
2.4 Projecto "Mais Escola"	EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários		Escola: Horas de componente não lectiva dos docentes que dinamizam alguns dos clubes; Professores do grupo 260 e 600 (desporto escolar); Parceiros: Programa Escolhas - técnicos de animação cultural		Aquisição de serviços: Tenda palhaços do Mundo -- Judo clube de Lisboa - Monitor de Musica - Desportos outdoor - Parque Aventura Material necessário para dinamização de toda a acção: <ul style="list-style-type: none"> • Expressões Audiovisual/vídeo e Fotografia Informática • Deslocações e estadas • Musica 	Coordenador TEIP; Coordenador dos Clubes; Coordenador do Desporto Escolar
2.5 Projecto "Mais Futuro" – Diversificação da oferta	EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários		Escola: - Horas de componente não lectiva dos docentes que dinamizam alguns dos clubes;		Aluguer de um monobloco para funcionamento da oficina de mecânica; - Aquisição de materiais e ferramentas para o curso de	Coordenador a de projectos do Agrupamento; Coordenadora



Projecto de candidatura ao Programa TEIP II

formativa			<p>Professores do grupo 260 e 600 (desporto escolar);</p> <p>Parceiros: Programa Escolhas - técnicos de animação cultural; Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira/ K´CIDADE - Técnicos de serviço social Professores para 3ª turma PIEF: 11 horas - T. Especializado 11 horas - T. Especializado 11 horas - 220 11 horas - 260 1 Prof. - 240; 1 Prof. - 230; 1 Prof. - 110.</p>		<p>mecânica;</p> <ul style="list-style-type: none">- Aluguer de espaços desportivos para as aulas de Educação física das turmas PIEF;- Aluguer de loja à Gebalis para funcionamento da 3ª turma PIEF (renda técnica);- Aquisição de mobiliário para salas de aula	<p>dos Cursos CEF; Coordenadoras dos PCA; coordenação do PIEC.</p>
-----------	--	--	---	--	---	--



Projecto de candidatura ao Programa TEIP II

3.1 Criação do NICE – Núcleo de Intervenção na Comunidade Educativa	EB1 34 EB1 91 EB1 MLDR EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários Pais		Escola: Credito horário de componente não lectiva de docentes envolvidos nas actividades; DT; Equipa do SPO; Parceiros: Associação Cigana-Drom Rom; K’Cidade; Associações de Pais; PSP- Escola Segura; - - Associação Portuguesa de Capoeira.	- 2 Mediadores ciganos (1 tempo inteiro + ½ tempo); - 1 Lic. Técnico Serviço Social; - 1 Lic. Educador Social; - Aquisição de serviços especializados de acompanhamento de jovens em risco		Coordenador do “NICE”, Prof. Nelson Barros; Coordenadora do TEIP
3.2 Programa de "Educação para a Saúde"	EB1 34 EB1 91 EB1 MLDR EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários Outros		Escola: Docentes do agrupamento Parceiros: Associações de Pais; PSP- Escola Segura; Centro de saúde do Lumiar			Coordenadora do Programa de “Educação Para a Saúde”
4.1 Monitorização e avaliação do projecto educativo TEIP	EB1 34 EB1 91 EB1 MLDR EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários Outros		Escola: Docentes do Agrupamento Parceiros: Perito Externo	Bolsa de consultores/ formadores em contexto		Coordenadora do TEIP
4.2 Gestão do projecto TEIP	EB1 34 EB1 91 EB1 MLDR EB 2,3 D. José I	Professores Funcionários Outros			TOC	Materiais de Comunicação e Divulgação do Projecto (placards, plasma, t-shirts e brindes)	Coordenadora do TEIP



Projecto de candidatura ao Programa TEIP II

4.3 Troca de experiências e apresentação de boas práticas	EB1 34 EB1 91 EB1 MLDR EB 2,3 D. José I	Professores Alunos Funcionários Outros		Escola: Professores do Agrupamento; Parceiros: Perito Externo	Formadores externos convidados	Despesas de preparação de eventos e deslocações	Coordenadora do TEIP
---	--	---	--	--	--------------------------------	---	----------------------



6. Calendarização

Nome da Acção	Duração	Data de Início	Data de Conclusão
Requalificação de instalações, equipamentos e espaços escolares	20 Meses	01-01-2010	31- 08 -2011
Gestão flexível do currículo e articulação vertical dos processos educativos	20 Meses	15-09-2009	31- 08 -2011
Turmas Mais (2º, 5º e 7º anos) e intervenção estruturada no espaço das ACND	12 Meses	01-09-2010	31- 08 -2011
Projecto "Mais sucesso" (clubes em espaços/ tempos curriculares)	24 Meses	15-09-2009	31- 08 -2011
Projecto "Mais Escola"	24 Meses	15-09-2009	31- 08 -2011
Projecto "Mais Futuro" – Diversificação da oferta formativa	24 Meses	15-09-2009	31- 08 -2011
Criação do NICE – Núcleo de Intervenção na Comunidade Educativa	20 Meses	01-01-2010	31- 08 -2011
Programa de "Educação para a Saúde"	24 Meses	15-09-2009	31- 08 -2011
Monitorização e avaliação do projecto educativo TEIP	24 Meses	15-09-2009	31- 08 -2011
Gestão do projecto TEIP	24 Meses	15-09-2009	31- 08 -2011
Troca de experiências e apresentação de boas práticas	20 Meses	01-01-2010	31- 08 -2011

7. Parcerias

N.º	Nome do Parceiro	Tipos de Colaboração							Acções / Actividades em que o parceiro participa (assinalar o n.º de acção/ actividade)
		1	2	3	4	5	6	7	
1	Ministério da Educação	x	x		x	x			5,6,9
2	Câmara Municipal de Lisboa	x	x	x	x	x			5
3	Junta de Freguesia do Lumiar		x	x	x	x			5
4	Associação de Pais do Agrupamento	x	x	x					4,5,6,7
5	Polícia de Segurança Pública	x	x	x	x				3
6	Centro de Saúde do Lumiar	x		x		x			5
7	Associação Drom Rom	x		x		x			7
8	Associação Portuguesa de Capoeira	x		x		x			6
9	Rede Nacional de Bibliotecas	x		x		x			6,7
10	K' Cidade	x		x		x	x		6,7,8,10
11	Programa Escolhas	x		x	x	x			6
12	Judo Clube de Lisboa	x		x					7



8. Programas Nacionais, Programas de Formação ou Projectos de Escola

N.º	Nome do Projecto	Participa		Nº de docentes envolvidos	Observações
		Sim	Não		
1	Plano Acção para a Matemática	x		10	
2	Programa Nacional de Ensino do Português		x		
3	Plano Nacional de Leitura	x		53	
4	Português Língua Não Materna		x		
5	Rede de Bibliotecas Escolares	x		12	
6	Plano Tecnológico da Educação	x		3	
7	Programa do Desporto Escolar	x		5	
8	Projecto Nacional de Educação para o Empreendedorismo		x		
9	Programa Escolhas	x		2	
10	PETI	x		12	
11	Associação Raízes	x		0	
12	Escola Segura	x		2	
13	Programa K´CIDADE	x		19	

9. Metas do Projecto Educativo TEIP

9.1 Metas relativas ao insucesso, abandono e absentismo

Insucesso

INSUCESSO				
Escola:	Escola E.B. 1 Maria da Luz de Deus Ramos			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09 (%)	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10 (%)	Para 2010/11 (%)
	1º	26,4	24,2	22
	2º	22,6	20,2	17,9
	3º	21,1	18,3	14,1
	4º	16,7	14,9	13,2

INSUCESSO				
Escola:	Escola E.B 1 Nº 34			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09 (%)	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10 (%)	Para 2010/11 (%)
	1º	8,9	7,1	3,6
	2º	22	18	14
	3º	7,1	5,4	1,8
	4º	19,8	17,4	15,1



INSUCESSO				
Escola:	E.B. 1 N° 91			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09 (%)	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10 (%)	Para 2010/11 (%)
	1º	10,6	8,5	4,3
	2º	7,7	5,1	2,6
	3º	7,5	5	2,5
	4º	36,6	31,7	24,4

INSUCESSO				
Escola:	E.B. 2 3 D. José I			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09 (%)	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10 (%)	Para 2010/11 (%)
	5º	29,9	26,6	23,7
	6º	26,7	24,4	22,2
	7º	48,1	42,6	38
	8º	32,1	29,8	26,2
	9º	50	44,6	40,5
	CEF's	25	22,5	20

Abandono

ABANDONO				
Escola:	Escola E.B. 2 3 D. José I			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09 (%)	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10 (%)	Para 2010/11 (%)
	5º	10,2	5,6	2,8
	6º	3,7	1,5	0,7
	7º	8,3	4,6	1,9
	8º	4,8	3,6	2,4
	9º	4,1	2,7	1,4
	CEF's	2,5	2,5	2,5

Absentismo

ABSENTISMO				
Escola:	Escola E.B 2 3 D. José I			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação em 2008/09 (%)	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10 (%)	Para 2010/11 (%)
	5º	35	25,4	16,9
	6º	30,4	22,2	14,8
	7º	46,3	32,4	23,1
	8º	27,4	20,2	13,1
	9º	18,9	13,5	9,5
	CEF's	62,5	37,5	25



9.2 Metas ao nível dos resultados da Avaliação Aferida

Metas para os resultados das provas de aferição do 4º ano				
Escola:	Escola E.B. 1 Maria da Luz de Deus Ramos			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2009/2010 (%)	2010/2011 (%)	2009/10 (%)	2010/2011 (%)
A	1,2	1,2	3,5	4,7
B	7,1	9,4	12,9	13
C	45,9	48,2	51,8	44
D	42,4	40	29,4	22
E	3,5	1,2	2,4	2

Metas para os resultados das provas de aferição do 4º ano				
Escola:	Escola E.B. 1 Nº 34			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2009/2010 (%)	2010/2011 (%)	2009/10 (%)	2010/2011 (%)
A	1,4	1,4	5,7	8,6
B	18,6	20,0	21,4	22,9
C	58,6	62,9	55,7	57,1
D	18,6	14,3	14,3	10,0
E	2,9	1,4	2,9	1,4

Metas para os resultados das provas de aferição do 4º ano				
Escola:	Escola E.B. 1 Nº 91			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2009/2010 (%)	2010/2011 (%)	2009/10 (%)	2010/2011 (%)
A	0	2,6	0	2,6
B	7,7	7,7	12,8	17,9
C	64,1	69,2	41	41
D	28,2	20,5	38,5	33,3
E	0	0	7,7	5,1

Metas para os resultados das provas de aferição do 6º ano				
Escola:	Escola E.B. 2 3 D. José I			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2009/10 (%)	2010/2011 (%)	2009/10 (%)	2010/2011 (%)
A	0	0	0	0
B	1,9	1,9	0,5	0,5
C	38,5	40,9	30,8	33,7
D	57,7	55,3	56,7	54,8
E	1,9	1,9	12	11,1

Metas para os resultados dos exames nacionais do 9º ano				
Escola:	Escola E.B. 2 3 D. José I			
Nível	Língua Portuguesa		Matemática	
	2009/10 (%)	2010/2011 (%)	2009/10 (%)	2010/2011 (%)
5	0	0	0	0
4	2,0	2,0	0	0
3	36,0	52,0	12,0	14,0
2	50,0	40,0	58,0	58,0
1	12,0	6,0	30,0	28,0



10. Metas específicas do Projecto Educativo TEIP

10.1 Indisciplina (Situação de partida e metas)

Escola:		Escola E.B. 2 3 D. José I									
Curso:											
Ano de Escolaridade:		5º Ano									
Situação de Partida						Metas TEIP					
Ano lectivo	Total de alunos	Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:		Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:	
		Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)	Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)
2007/2008	152	780	56	36,8	751	12					
2008/2009	177	1090	118	66,7	1035	30					
2009/2010	177						959	103	58,2	910	26
2010/2011	177						843	91	51,4	800	22

Escola:		Escola E.B. 2 3 D. José I									
Curso:											
Ano de Escolaridade:		6º Ano									
Situação de Partida						Metas TEIP					
Ano lectivo	Total de alunos	Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:		Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:	
		Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)	Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)
2007/2008	120	366	52	43,3	345	8					
2008/2009	135	687	67	49,6	663	12					
2009/2010	135						605	59	43,7	583	10
2010/2011	135						532	52	38,5	513	8

Escola:		Escola E.B. 2 3 D. José I									
Curso:											
Ano de Escolaridade:		7º Ano									
Situação de Partida						Metas TEIP					
Ano lectivo	Total de alunos	Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:		Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:	
		Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)	Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)
2007/2008	111	258	47	42,3	229	10					
2008/2009	108	760	63	58,3	703	45					
2009/2010	108						669	55	50,9	618	39
2010/2011	108						589	48	44,4	543	34



Escola:		Escola E.B. 2 3 D. José I									
Curso:											
Ano de Escolaridade:		8º Ano									
Situação de Partida						Metas TEIP					
Ano lectivo	Total de alunos	Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:		Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:	
		Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)	Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)
2007/2008	68	158	31	45,6	143	8					
2008/2009	84	258	57	67,9	231	12					
2009/2010	84						227	50	59,5	203	10
2010/2011	84						200	44	52,4	178	8

Escola:		Escola E.B. 2 3 D. José I									
Curso:											
Ano de Escolaridade:		9º Ano									
Situação de Partida						Metas TEIP					
Ano lectivo	Total de alunos	Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:		Ocorrências	Alunos envolvidos		N.º de alunos com:	
		Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)	Total	Total	%	MC (1)	MDS (2)
2007/2008	62	69	30	48,4	27	10					
2008/2009	74	268	46	62,2	148	37					
2009/2010	74						236	40	54,1	130	32
2010/2011	74						207	35	47,3	114	28

(1) Medidas Correctivas:	(2) Medidas Disciplinares Sancionatórias:
b) Ordem de saída da sala de aula	b) Repreensão registada
c) Actividades de integração na escola	c) Suspensão da escola até 10 dias úteis
d) Condicionamento no acesso a espaços, materiais e equipamentos	d) Transferência de escola
e) Mudança de turma	

(Lei 3/2008, de 18 de Janeiro, artigos 26º e 27º)

Lisboa, 12 de Outubro de 2009

A Directora

Maria Alexandre Tavares



ANEXO



Projecto “Aventura D. José I”

Nas diversas definições de Actividades Aventura, são comuns: o Espaço Natural e o Ar Livre, acção física, e a interacção com o meio e com outras pessoas.

A escola D. José I, pela sua localização e características naturais reúne as condições necessárias para a criação de um núcleo de actividades de aventura em que a escalada e orientação podem constituir o ponto de partida para alunos, professores e funcionários.

Pretende-se integrar os alunos na escola para além dos seus horários curriculares, mas também integrar e proporcionar a todos os intervenientes da vida escolar novas actividades e experiências que no fim tornam a escola mais saudável em todos os aspectos.

Valor formativo e pedagógico das Actividades de Aventura:

Estão directamente associadas a estas actividades o controlo de diversas emoções, por vezes contraditórias, como o medo e o prazer.

Mas a descoberta, o desafio, a conquista, o sucesso, a relação da expectativa com o reconhecimento, o “espírito” de equipa, a atenção e concentração, além de todos os benefícios devidamente documentados relativos à prática de actividade física estão inequivocamente associados a este tipo de programas.

Dependendo ainda do tipo de actividade, seja a orientação, a escalada, o BTT ou canoagem, serão trabalhadas capacidades como a gestão de recursos que se aplica a cada equipa, as opções de gestão que cada grupo terá de tomar, as relações interpessoais como a confiança, o desenvolvimento das capacidades de análise das situações, planeamento, progressão e auto-avaliação pelos resultados alcançados.

Assim, competências na capacidade de resolução de problemas, gestão de conflitos, coesão, cooperação, comunicação, liderança e noção de hierarquia serão sempre trabalhadas e farão parte dos conteúdos pedagógicos mesmo que na maior parte das situações os participantes não tenham a consciência desse acto.

Manuais com os objectivos, conteúdos e métodos pedagógicos serão elaborados para cada uma das actividades, integrados nos horários da escola e num plano anual.



As actividades de aventura e o que se pretende neste projecto são muito mais abrangentes do que a simples aprendizagem das técnicas e do desenvolvimento das capacidades físicas necessárias para cada modalidade e dos seus benefícios associados.

Proposta de equipamentos escalada:

- 3 vias de escalada com vários níveis de dificuldade;
- 3 vias de rapel;
- 1 Slide;
- Equipamento de segurança;
- Aparelhos de cordas, arneses, mosquetões etc. conforme orçamento;
- Será ainda necessário um local para arrumação dos mesmos.

Proposta de equipamentos de Orientação:

- bússolas;
- cronómetro;
- acesso a fotocopiadora para fazer mapas;
- fitas marcadoras;
- pranchetas.



A Animação Sociocultural e as Escolas

"A Animação Sociocultural e as Escolas tem percorrido um longo caminho, mas continua a ter pela frente novos desafios que no século XXI lhe trouxe e continuará a trazer, os quais se podem transformar em oportunidades para que o Homem se reconcilie com o seu espaço e com a Natureza, deixando de se agredir a si próprio, com a falta de solidariedade e com o egoísmo e individualismo que, paradoxalmente, a globalização nos dá."

A construção de equipamentos culturais dá uma nova dimensão à oferta cultural Escolar.

Os animadores têm mais condições para criarem novos projectos de intervenção para vários públicos, estas condições permitem também a preparação de planos de estratégia cultural. Com esta nova realidade algumas escolas (lançam Técnicas formais de Animação Sociocultural).

O turismo, a cultura, a educação, a acção social, o associativismo, a problemática juvenil, a Terceira Idade, a protecção de crianças e jovens, a promoção das novas tecnologias, a formação de adultos, o desporto, entre outras, são universo onde se movem as novas atribuições da animação sociocultural.

Animação nas escolas começa a alargar-se para os espaços da natureza e áreas protegidas. Presentemente as escolas têm novas competências na área socioeducativa, e a responsabilidade de colocar técnicos especializados nas escolas, onde os Animadores Socioculturais voltam a ter um papel imprescindível na preparação e execução de projectos de animação com crianças e adolescentes.

Se falarmos de Animação Sociocultural para jovens, devem ser eles próprios a trabalharem com os jovens, para que aprendam e cresçam como pessoas conhecedoras da realidade, com uma visão crítica da mesma e sobretudo sentindo-se capazes de serem mentores da mudança social.

Daí a necessidade de trabalhar com jovens em bairros marginalizados. Estes jovens não consumidores de actividades, estão famintos de aprender, de se expressar e de que algum animador seja seu companheiro de caminhada no desenrolar da vida.



As Técnicas

O Técnico de Animação oferece um vasto leque de técnicas livres, organizados em módulos independentes e em horário predefinidos, proporcionando uma aprendizagem artística e, simultaneamente, lúdica.

Expressão Dramática

A Oficina compreende o trabalho de preparação do actor com as técnicas de “O Método” e incide paralelamente nas técnicas vocais e do movimento organizado.

Interpretação Teatral

Desenvolver a interpretação teatral através da análise de jogo e da expressividade corporal.

Malabarismo

Iniciação à arte de malabarismo com bolas, arcos e massas. Aperfeiçoamento de técnicas e aprendizagem da construção dos próprios materiais.

Técnicas Circenses

A Oficina tem como objectivo desenvolver a percepção corporal do aluno através da acrobacia: lira e corda indiana e da descoberta do equilíbrio: globo, andas e rolo.

Capoeira

Arte Marcial Luso-afro-brasileira baseada na liberdade de expressão corporal. Um misto de luta e dança com movimentos acrobáticos, de grande poder relaxante, de auto-controlo, aquisição de regras e anti-stress.

Serigrafia Artística

A serigrafia é uma técnica que permite reproduzir graficamente uma imagem sobre qualquer material. As suas aplicações são múltiplas e vão desde o papel ao metal, vidro, tecido, cerâmica, madeira, plásticos, etc.

Jornal Energia Positiva

O Jornal é um meio de comunicação impresso, geralmente um produto derivado do conjunto de actividades denominado jornalismo Escolar e é um meio de comunicação com um público-alvo principal, os alunos.



Clube de Judo

Dimensão Pedagógica - O judo é uma modalidade desportiva com um valor pedagógico inegável, especialmente aconselhado para crianças e jovens. Mais que um desporto, o Judo é também uma actividade lúdica e ao mesmo tempo educativa que vincula valores e normas muito favoráveis ao desenvolvimento de um significativo número de competências básicas.

O judo tem características próprias de elevado valor educativo que se distingue de outros desportos, o respeito pelo próximo, o auto-controlo, a confiança, a amizade, a perseverança são valores que se adquirem naturalmente através das regras e códigos associados à modalidade.

A prática desta modalidade potencia a valorização pessoal e social do jovem praticante, o seu desenvolvimento físico, intelectual e emocional, bem como a sua formação cívica.

Clube do Mundo

Fundamentação: Inexistência de um espaço que permita aos alunos consolidar as temáticas abordadas, sobretudo nas disciplinas do departamento de Ciências Sociais e Humanas.

Num mundo cada vez mais globalizado em que as interações entre as pessoas de diferentes culturas e espaços são cada vez mais frequentes, o Clube Do Mundo surgirá como um contributo para a consciencialização dos jovens da escola para a realidade do mundo actual.

Objectivos: Proporcionar aos alunos um espaço de trabalho/lazer que os motive para as aprendizagens e conseqüente sucesso educativo.

Despertar nos alunos o interesse pelos valores da cidadania europeia.

Fomentar o gosto pela pesquisa e pelo manuseamento de instrumentos adequados à vivência escolar.

Ocupar os alunos em tempos extra lectivos.

Estratégias: Visionamento de filmes/documentários.

Pesquisa em livros, revistas, jornais e internet.

Realização de pequenos trabalhos práticos sobre os temas dos conteúdos programáticos

Recursos Materiais e Humanos: Dois computadores e uma impressora a cores.

Consumíveis, papel e tinteiros.

Uma televisão.



Vídeo com leitor de DVDs e de VHS.

Rádio-gravador com leitor de CDs.

Livros, manuais, jornais e revistas.

Uma sala.

Professores do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Lançamento do Clube “ENERGIA POSITIVA”

Articulação clube-escola

A fim de cumprir os objectivos propostos, a saber, constituir com um espaço facilitador da comunicação entre toda a Comunidade Escolar, o Clube vai criar bolsas para recepção de toda a informação a divulgar e um horário fixo de recolha e divulgação da mesma. O Clube divulga todas as informações relativas ao Agrupamento de Escolas, conforme lhe forem sendo solicitadas. Podemos dizer que as emissões têm como público-alvo principal, os alunos. Daí que os programas e a música transmitida, reflectam os seus gostos.

A base Técnica

Artes do Espectáculo/Interpretação, Animação Circenses, Cenografia, Figurinos, Adereços, Som, Luz e Efeitos Cénicos.

Clube Multimédia

O Clube Multimédia tem como objectivo promover actividades extracurriculares que permitam o contacto com as Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação em todo o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar.

Este Clube funciona por áreas de interesse: produção e digitalização de jornal; criação e manutenção da página do Agrupamento na Internet; produção e criação de vídeos; produção e tratamento de fotografia digital; criação de CD-ROM em Apresentação Microsoft PowerPoint; navegação na Net e produção de projectos.

O Clube Multimédia visa desenvolver atitudes de autoconfiança, responsabilidade e integração; Criar hábitos e regras de utilização do computador; Possibilitar aos alunos, de todas as classes sociais, um contacto prático com os computadores; Organizar tempos livres conferindo pertinência social e educativa; Promover diferentes modalidades de aprendizagem; Prestar apoio técnico na elaboração de trabalhos escolares dos alunos; Incentivar a utilização de recursos materiais diversificados; Implementar conhecimentos e práticas na área das Tecnologias de



Informação e de Comunicação e interagir e colaborar com outros Ateliers e Clubes; Procurar envolver o aluno na concepção, realização e avaliação de projectos, permitindo-lhe articular saberes de diversas áreas disciplinares em torno de problemas e temas de pesquisa ou de intervenção.

Mediação Sócio-cultural

Sendo a mediação assumida como um recurso fundamental para o desenvolvimento social dos países com uma matriz cultural diversa, esta tem procurado uma reconceptualização adaptada a este contexto, para rumar em direcção ao contacto inter-cultural por via da comunicação.

Visando a resolução de conflitos entre várias partes, a mesma pode definir-se como um meio de procura de um acordo em que as partes são ajudadas por um especialista que orienta o processo.

Visa-se através deste processo, a colaboração das partes na resolução do problema, desbloqueando posições intransigentes e conduzindo à busca de soluções participadas e trabalhadas pelas partes.

Enquanto método de resolução de conflitos a mediação pode ser entendida com base em três princípios fundamentais: Imparcialidade ou neutralidade; Confidencialidade e a voluntariedade.

É pois, um meio de ajuda que se reveste de grande importância para o desenvolvimento pessoal, relacional, comunicacional e em última análise societal, no qual o mediador funciona como catalisador de vontades, fomentando o espírito de responsabilidade individual, colectiva e construção da cidadania activa.

Quando falamos de grupos minoritários em situação de exclusão, inseridos em contextos multiculturais onde a existência de códigos culturais distintos dificultam o acesso ao diálogo e fazem desencadear um conjunto de conflitos, verifica-se a necessidade de conceber novas abordagens que permitam promover os objectivos de inclusão e coesão sociais.

No contexto em que se insere este Agrupamento de Escolas em que a mediação sociocultural pode e aparece como uma estratégia fundamental na perspectiva do reforço do diálogo intercultural e inclusão escolar a Mediação Escolar tem como finalidade a socialização e a produção de identidades sociais, a criação de novos espaços de socialização e de modelos alternativos de gestão das relações sociais parece-nos de toda a pertinência a implementação desta metodologia.